

ANÁLISE COMPARATIVA DAS INTERNAÇÕES DE HOMENS E MULHERES DEVIDO À EMBOLIA PULMONAR ENTRE 2018 E 2023 NO BRASIL

Sally Noemi Caballero Coronel¹, Yasmin Marques Loureiro¹, Gabriela Gerevini Dal Alba¹, Mariana Schlindwein Afonso¹, Rafaela Coelho Pires¹, Júlia Larsen Dorcínio¹, Jéssica Meazza Bohnenberger¹

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

sally.coronel@ufcspa.edu.br

Introdução: A embolia pulmonar (EP) é uma condição potencialmente grave que ocorre por uma oclusão brusca, total ou parcial da artéria pulmonar, causada por coágulo sanguíneo (o qual pode desprender de um vaso cardíaco). Além disso, a EP pode estar relacionada a uma condição primária ou uma complicação, sendo um atendimento de urgência pelo SUS e que precisa ser feito uma avaliação da incidência das internações a fim de melhorar as práticas clínicas e desenvolver estratégias de prevenção. **Objetivo:** Analisar de forma comparativa os dados referentes à variação de internações por embolia pulmonar, levando em consideração a incidência entre os sexos dos pacientes e os períodos entre os anos de 2018 e 2023 no Brasil. **Metodologia:** Para a realização da análise, utilizou-se a base de dados de morbidade hospitalar (SIH/SUS) do DATASUS entre janeiro de 2018 e novembro de 2023, com base no sistema TABNET. Os dados obtidos referem-se aos números de internações de mulheres e de homens relacionados à embolia pulmonar. **Resultados:** Durante o período analisado, foram registrados, no Brasil, 63.472 internações devido à EP. Observou-se, consistentemente, um maior número de internações de mulheres em comparação ao de homens entre os anos de 2018 e 2023. O sexo masculino concentrou um total de 40% das internações. Por fim, verifica-se que o sexo feminino apresentou um contraste de quase 60% de internações durante janeiro de 2018 e novembro de 2023, somando um total de 38.600 internações. **Considerações Finais:** Existe uma variação na incidência de embolia pulmonar entre homens e mulheres. No entanto, é importante considerar outras variáveis, devido ao predomínio de internações de mulheres com embolia pulmonar, isso poderia estar fortemente relacionado com fatores hormonais, no pós-parto, trombose venosa e complicações pós-cirúrgicas, todos contribuindo para o surgimento dessa condição. É importante destacar que não foi analisada a faixa etária dos pacientes. Por tanto, é necessário um estudo mais aprofundado com o objetivo de analisar a prevalência em pessoas com comorbidades. É fundamental uma compreensão mais abrangente e precisa dos padrões de incidência dessa condição e, assim, conseguir entender melhor o porquê dessa diferença grande entre os sexos.

Palavras-chave: Emergência respiratória. Incidência. Pulmão.

Área temática: Emergências Clínicas.